



CAROLINE REMICIO CALDEIRA

**REABILITAÇÃO EM DENTES DECÍDUOS ANTERIORES AMPLAMENTE
DESTRUÍDOS POR CÁRIE PRECOCE UTILIZANDO COROA DE ACETATO:
REVISÃO DE LITERATURA**

CAMPO GRANDE- MS

2023



CAROLINE REMICIO CALDEIRA

REABILITAÇÃO EM DENTES DECÍDUOS ANTERIORES AMPLAMENTE
DESTRUÍDOS POR CÁRIE PRECOCE UTILIZANDO COROA DE ACETATO:
UMA REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
FACSETE – Faculdade Sete Lagoas, como
requisito parcial para obtenção do título de pós-
graduada em odontopediatria.

Orientadora: Prof^a.Dra.Symonne Parizotto

CAMPO GRANDE-MS

2023



Caldeira, Caroline Remício

Reabilitação em dentes decíduos anteriores
amplamente destruídos por cárie precoce utilizando
coroa de acetato: revisão de literatura/ Caroline
Remício Caldeira. – 2023.

27f. ;

Orientadora: Symonne Parizotto.

Monografia (Especialização) – Faculdade Sete Lagoas -
2023.

1.primeira infância 2.reabilitação 3.estética
4.odontopediatria

I. Reabilitação em dentes decíduos anteriores
amplamente destruídos por cárie precoce utilizando
coroa de acetato: revisão de literatura

II. Prof^a. Dra. Symonne Parizotto.



Monografia intitulada “Reabilitação em dentes decíduos anteriores amplamente destruídos por cárie precoce utilizando coroa de acetato: revisão de literatura” de autoria da aluna Caroline Remício Caldeira aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

CD- Dra. Symonne Pimentel Castro de Oliveira Lima Parizotto- orientadora
AEPC-Associação de Ensino Pesquisa e Cultura de Mato Grosso do Sul

CD- Ms. Andressa Palaver - coorientadora
AEPC-Associação de Ensino Pesquisa e Cultura de Mato Grosso do Sul

CD- Dr. Valério Antonio Parizotto - coorientador
AEPC-Associação de Ensino Pesquisa e Cultura de Mato Grosso do Sul

REABILITAÇÃO EM DENTES DECÍDUOS ANTERIORES AMPLAMENTE DESTRUÍDOS UTILIZANDO COROA DE ACETATO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO

A doença cárie é uma das patologias bucais mais recorrentes na infância, se manifestando através de uma ou mais lesões, cavitadas ou não, que sem o devido cuidado e atenção podem evoluir de maneira drástica, causando uma grande destruição na dentição decídua e gerando tanto consequências funcionais como estéticas, que afetam diretamente o psicológico da criança. O objetivo dessa revisão de literatura busca discorrer sobre a eficácia das coroas de acetato como opção para reabilitação em dente decíduos anteriores que tiveram grande destruição coronária decorrente de cárie severa na infância. Para a investigação utilizou-se de dois bancos de dados: o US National Library of Medicine Nacional of Health (PubMed), e a lista de periódicos da Scientific Eletronic Library Online (SciELO), para tanto, recorreu-se a ferramenta do Google Scholar, tendo como ponto de corte os artigos publicados entre os anos de 2000 e 2022 nas línguas inglesa e portuguesa. Diante do exposto, é legítimo concluir que a reabilitação utilizando a técnica direta com coroas de acetato, se faz uma opção de tratamento eficiente diante de uma grande destruição coronária anterior.

Palavras-chave: dentes decíduos; cárie severa; primeira infância; coroa de acetato; reabilitação; estética.

REHABILITATION IN LARGELY DESTROYED ANTERIOR PRIMARY TEETH USING ACETATE CROWN: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

Caries disease is one of the most recurrent oral pathologies in childhood, if manifesting through one or more lesions, cavitated or non-cavitated, which without proper care and attention can evolve drastically, causing a great destruction in the deciduous dentition and generating both functional and aesthetic consequences, which directly affect the psychological of the child. This literature review seeks to discuss the effectiveness of acetate crowns as an option for rehabilitation in anterior deciduous teeth that have had great coronal destruction due to severe caries in childhood. For the investigation, two databases were used: the US National Library of National Medicine of Health (PubMed), and the list of journals from the Scientific Electronic Library Online (SciELO). , having as a cut-off point articles published between 2000 and 2022 in English and Portuguese. Given the above, it is legitimate to conclude that rehabilitation using the direct technique with acetate crowns is an efficient treatment option in the face of major anterior coronary destruction.

Keywords: deciduous teeth; severe caries; early childhood; crown of acetate; rehabilitation; aesthetics.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	8
2.PROPOSIÇÃO	9
3.REVISÃO DE LITERATURA	10
3.1Cáries Precoce da Infância	10
3.2Reabilitação com coroas de acetato	13
4.METODOLOGIA	20
5.DISSCUSSÃO	21
6.CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
7.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24

1 INTRODUÇÃO

A cárie é definida como uma doença multifatorial, que pode causar destruição ou perda de um ou mais dentes, e se manifesta inicialmente através de lesões de manchas brancas ainda não cavitadas que posteriormente, caso não haja o tratamento devido, passem a ser cavitadas, caracterizando desta forma sua evolução. Neste contexto, a cárie precoce da infância, segue no mesmo sentido, com o agravante de que se dá em crianças com idade de até 71 meses, e afetam principalmente a superfície lisa de dentes anteriores, uma vez que estes são os primeiros a irromperem na cavidade oral, tendo assim maior exposição aos fatores de risco associados á manifestação da patologia (SOUZA et al., 2018).

Especificamente em crianças pré-escolares a cárie pode se tornar uma condição capaz de limita-los, visto que envolve dor, comprometimento estético funcional e psicossocial, desta maneira podendo levar até a alteração comportamental do mesmo, portanto, como se trata de uma doença que pode ser evitada, é importante que pais e responsáveis tenham ciência dos fatores de risco implicados, que resultam na clássica etiologia descrita como a soma de tais fatores, sendo eles, dente suscetível, microrganismos presentes, higienização e dieta, que também podem ser influenciados por aspectos sociológicos e ambientais (SILVA et al., 2017).

Desta maneira o tratamento reabilitador para a CPI costuma ser um desafio para o Odontopediatra, pois a pouca idade da criança geralmente implica em baixa colaboração e cooperação durante os procedimentos (MYIATA et al., 2014) por isso uma restauração anterior decídua ideal deverá ser de fácil manipulação, duradoura, esteticamente agradável, pouco dispendiosa, retentiva e resistente, dado que é necessário que permaneça na cavidade oral até que os dentes decíduos esfoliem (ROCHA, 2017).

2 PROPOSIÇÃO

A presente revisão tem o objetivo de apresentar uma opção de tratamento em dentes anteriores decíduos com grande destruição coronária decorrente de cárie precoce da infância, utilizando coroas de acetato como forma de reabilitação, devolvendo estética e função.

3.1 Cárie Precoce da Infância

A Cárie Precoce da Infância é uma doença crônica e infecciosa, de etiologia multifatorial e que é definida pela presença de um ou mais dentes decíduos cariados (cavitados ou não cavitados), perdidos (devido à cárie) ou restaurados em crianças abaixo dos 6 anos de idade. A presença de qualquer sinal de lesão de cárie em superfície lisa em crianças com menos de 3 anos de idade é indicativa de Cárie Severa da Infância (CSI). A nomeação como CSI também pode ser utilizada em crianças com idade entre 3 e 5 anos, da seguinte maneira: a) um ou mais dentes cavitados, perdidos (devido à cárie) ou com restauração em superfície lisa de dente anterior superior; b) cariado, perdido ou restaurado em 4 ou mais faces aos 3 anos, 5 ou mais faces aos 4 anos ou 6 ou mais faces aos 5 anos. (MIYATA, et al., 2014).

Em relação às características clínicas, ao exame clínico da criança, no estágio inicial, observam-se lesões de manchas brancas nas superfícies vestibulares dos incisivos superiores, próximo da margem gengival. Se o processo não for interrompido, as lesões evoluem para cavitação, e os próximos dentes a serem afetados serão os primeiros molares superiores e inferiores decíduos, de acordo com a sequência de erupção, permitindo que a doença progrida livremente. Nesta fase, provavelmente já terão sido destruídas as coroas dos dentes anteriores superiores decíduos (FEITOSA; COLARES, 2010).

Na literatura odontológica, encontramos inúmeras nomenclaturas e definições para a doença infecciosa que acomete os dentes de bebês e crianças muito jovens. Como, cárie de mamadeira, cárie rampante na infância, cárie de amamentação, cárie do lactante, cárie do bebê, nos dias de hoje a terminologia acatada ajuda reconhecer que uma múltipla etiologia esta envolvida, uma vez que, são inconsistentes as evidências de relação entre hábitos alimentares inapropriados e a presença de cárie precoce da infância (DAVIDOFF; ABDO; SILVA, 2005).

Seu desenvolvimento se dá basicamente a partir de três etapas, que consistem em infecção precoce por S. Mutans, acúmulo de microrganismos em níveis patogênicos devido a exposição frequente e prolongada de substratos cariogênicos e desmineralização do esmalte, seguida de cavitação (LOSSO et al., 2009).

A cárie dentária se constitui em um grande problema de saúde pública nos países subdesenvolvidos incluindo o Brasil, podendo trazer consequências a diferentes funções vitais do indivíduo e causar impacto na qualidade de vida das crianças, contudo tal impacto pode ser evitado pelos cirurgiões-dentistas e/ou pelos pais ou responsáveis, desde que tenham conhecimento dos fatores determinantes da cárie e passem a compreendê-la como uma doença crônica degenerativa, e reconhecer suas implicações clínicas das lesões, uma vez que o progresso desta resulta finalmente em necessidade de tratamento (PINEDA, et al., 2014).

Para Oliveira e Silva (2018) a cárie dentária infantil é o tipo mais comum de desequilíbrio crônico em crianças em países desenvolvidos e em desenvolvimento, tendo em vista as últimas referências, que apontam a prevalência na primeira infância preocupante, uma vez que se apresenta com propriedades multifatoriais envolvendo elementos determinantes.

Os principais fatores de risco são a má alimentação principalmente a partir do primeiro ano de vida juntamente com a repetida falta de controle do biofilme, no entanto diversos motivos explicam a prevalência da cárie, conseqüentemente é necessário uma instrução adequada, práticas alimentares e distintos graus de programas de saúde bucal, produzindo e promovendo em parceria com os pais um plano conservador e didático de acordo com o meio sociocultural de cada criança, desta forma obtendo controle das principais causas da doença (OLIVEIRA; SILVA, 2018)

Apesar de a Odontologia moderna estar voltada para os procedimentos preventivos, a cárie dentária ainda constitui um problema frequente na prática clínica odontopediátrica, e, muitas vezes é responsável por destruições coronárias extensas levando à necessidade de tratamentos reabilitadores diversos. As lesões de cárie em crianças com idade entre 12 e 36 meses afetam

5 a 20% desta faixa etária e evoluem de forma severa e rápida, atingindo principalmente os incisivos superiores, uma vez que são os primeiros a irromperem na cavidade bucal e estão estrategicamente mais expostos ao meio envolvido no processo de iniciação e progressão da cárie durante a amamentação, quase sempre resultando em uma grande destruição coronária e envolvimento pulpar (PINEDA, et al., 2014).

Para Silva et al.,(2017) vários são os fatores associados à cárie precoce na infância dentre eles, demográficos, socioeconômicos, comportamentais e biológicos e pode ser prevenida a partir do conhecimento deles, os quais foram destacados como; baixo nível de escolaridade dos principais cuidadores; baixa renda familiar; habitantes de zona rural; escasso acesso a serviços de saúde bucal; hábitos alimentares inadequados; conhecimento limitado dos responsáveis sobre higiene bucal; idade tardia de início da escovação; não participação dos cuidadores nas escovações e comprometimento sistêmico e concluiu que todos os fatores de risco estão interligados, não sendo possível identificar quais, dentre os fatores associados, exercem maior ou menor influência no surgimento da cárie precoce da infância e que o conhecimento sobre os fatores do risco associados permite uma atuação do odontopediatra centrada na prevenção dos agravos à saúde bucal.

Holanda e Rodrigues (2010) mostraram as implicações decorrentes da cárie precoce na infância. Evidenciaram que a amamentação natural é importante para o desenvolvimento físico e mental do bebê mas que o consumo de leite materno após a erupção dos primeiros dentes, associado a uma dieta de desmame cariogênica, e o uso prolongado da mamadeira contendo leite ou fórmulas de leite, sucos de frutas, água açucarada ou chupetas adoçadas favorece o desenvolvimento de cárie precoce na infância. Conforme relato de caso clínico, o aleitamento natural prolongado associado a dieta inadequada foi o fator etiológico da cárie precoce na infância resultou na perda precoce de dentes decíduos alterando as funções anatômicas e a estética; neste caso clínico, a perda dos dentes anteriores influenciou a estética e favoreceu o hábito de interposição lingual; Ressaltaram também a importância da educação do

núcleo familiar, para que novos hábitos alimentares e de higiene bucal sejam induzidos para o sucesso do tratamento (HOLANDA; RODRIGUES, 2010).

De acordo com TOSTA et al.,(2019) uma alimentação rica em sacarose pode ocasionar a ocorrência de cáries precoce na infância. A cárie dental precoce é uma das principais causas de perda dos dentes decíduos na infância e isso compromete vários fatores como a estética, fonética e mastigação ocasionando dor, sofrimento, problemas psicológicos, dificuldade na alimentação e também problemas no crescimento causando danos na qualidade de vida dessas crianças.

3.2 Reabilitação com coroas de acetato

A cárie de acometimento precoce tem impacto negativo na qualidade de vida da criança, alterando sua fala, estética, mastigação e causando desequilíbrio oclusal (BERIGO; ANDRADE. 2020). Habitualmente os dentes acometidos por cárie da primeira infância apresentam extensa destruição dentária, desta maneira é importante o profissional conhecer sobre a utilização de coroas de acetato, pois é uma alternativa vantajosa na reabilitação de dentes decíduos, e consiste em uma técnica direta de restaurações em resina composta que tem resultados satisfatórios para o paciente (LAVOR et al., 2020).

As restaurações de cobertura total coronária com resina composta, utilizando matrizes também conhecidas como “coroas de acetato”, talvez sejam as mais utilizadas para reabilitar dentes severamente destruídos, fraturados ou mal formados. As matrizes anatômicas de celulóide, próprias para dentes decíduos, foram muito bem aceitas, acompanhando a evolução dos materiais restauradores estéticos e seus componentes, como o ataque ácido e os agentes de união à dentina e esmalte dental, permitindo a melhor retenção das restaurações. As restaurações oferecem resistência, durabilidade e resultado estético bastante aceitável. A indicação para esta técnica inclui dentes com destruições extensas, dentes malformados ou hipoplásicos, dentes descoloridos ou fraturados (CARNEIRO; FONSECA; CRUZ, 2006).

Por isso no intuito de observar reabilitações de dentes decíduos com grande destruição, Alves et al., (2022) fez um estudo observacional referente a um caso clínico na cidade de Mato Verde-MG, no qual um paciente do sexo masculino, três anos de idade, compareceu a clínica odontológica da Faculdade Verde Norte – FAVENORTE, acompanhado pela responsável, com a queixa principal “Cárie nos dentes da frente”. No exame clínico, foram observadas lesões de cárie nos dentes 51, 52, 61 e 62. Os dentes 51 e 61 apresentavam lesões de mancha branca inativa e manchas acastanhadas, a responsável pelo paciente relatou a utilização de suplemento vitamínico contendo ferro. No dente 52 foi observada uma pequena perda de estrutura na distal, enquanto no dente 62 havia uma perda de estrutura significativa. Mesmo assim de acordo com os exames radiográficos, não foi constatado nenhum envolvimento pulpar, por isso, a conduta tomada foi de acompanhamento dietético, orientação ao responsável, e como o paciente não tinha perfil colaborativo, a intervenção restauradora foi implementada somente nos dentes 52 e 62, os demais ficaram submetidos a cuidados com a higiene oral e acompanhamento periódico. Sendo assim, por ser uma técnica rápida as matrizes de acetato foram a escolha para este caso, e após a adaptação do material o procedimento foi descrito como bastante vantajoso, por se tratar de um paciente de difícil manejo para o atendimento, mesmo assim foi possível devolver a função e estética ao paciente (ALVES et al., 2022).

Segundo Rocha (2017) a coroa de acetato é indicada para dentes decíduos anteriores com lesão de cárie extensa e contraindicada em lesões de cárie em que não existe estrutura dentária suficiente para adesão do material restaurador. É a primeira escolha para muitos odontopediatras devido a diminuição do tempo clínico, boa estética, facilidade de ajuste de forma e espaço, longevidade e alta taxa de sucesso.

Souza et al., (2018) descreveram o caso clínico envolvendo paciente do sexo feminino 5 anos de idade, que compareceu ao Ambulatório de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araraquara-UNESP, acompanhada de sua mãe, com a queixa principal relacionada à presença de cárie nos dentes anteriores superiores, que eram motivo de bullying na escola. Durante a anamnese, foi relatada a ingestão frequente de alimentos açucarados

pela criança e a higiene dos dentes realizada pela mãe. O exame clínico revelou a presença de lesões cariosas nos dentes 51, 52, 53, 61,62 e 63, além das presentes nos dentes posteriores. Assim, optou-se pela utilização de coroas em tiras e restauração direta com resina composta, pois, após a remoção do tecido cariado, o remanescente dentário era suficiente para a realização desta técnica pelo fato de apresentar excelentes resultados estética e ótima adesão por meio de colagem micromecânica. Concluindo que as coroas de acetato têm boa eficácia na restauração de coroas dentárias fortemente danificadas, dentes malformados, hipoplasia e dentes fraturados. As restaurações oferecem resistência, durabilidade, boa estética, além de maior cobertura do remanescente dentário e melhor adaptação marginal. Além disso, a técnica é rápida, acessível, barata, bem suportada pela criança e eficaz em oferecer estética e função aos elementos dentários (SOUZA et al., 2018).

PINEDA et al., (2014) relatou que um paciente de 4 anos, gênero masculino, apresentou-se a clínica de Odontologia da Faculdade Uningá, acompanhado dos pais, se queixando de dor, perda da função dentária e estética. O exame clínico intra bucal constatou que os dentes 51, 52, 61 e 62 estavam com as coroas completamente destruídas, porém com tratamento endodônticos devidamente finalizados e sem lesão radiográfica, portanto foi escolhida a técnica com coroas pré-fabricadas de acetato para reconstrução das coroas anteriores, a qual foi bem sucedida, portanto opção por um planejamento e reabilitação adequados se faz necessário, devendo-se levar em consideração vários fatores como o tipo e a etiologia da cárie, idade da criança, situação pulpar, cooperação dos pais e da criança e principalmente a conscientização sobre as mudanças dos hábitos alimentares e de higiene (PINEDA et al., 2014).

No relato de caso clínico de Santos et al.,(2017) no qual uma criança de 4 anos do sexo feminino compareceu a Clínica de Atenção à Criança da Faculdade de Odontologia da Universidade de Cuiabá (UNIC), apresentando destruição coronária extensa em incisivos superiores anteriores devido a dieta cariogênica e má higienização, foi realizada a adequação do meio, pulpectomia e reforços intracanaís nos elementos 51,52 e 62, posteriormente realizou-se a reconstrução final utilizando coroas de acetato, também denominadas como coroas de

celuloide. De acordo com os autores, tais coroas resultam em excelente estética, entregando também função e lisura superficial similar aos dentes naturais, contando também com custo reduzido e rápida execução (SANTOS et al., 2017).

Santana (2021) em um caso clínico de uma criança de 7 anos do sexo masculino concluiu que a cárie severa em crianças traz repercussões negativas no desenvolvimento da mastigação, fonação e socialização, causando problemas nutricionais e emocionais devido ao comprometimento estético diante disso optou por realizar uma reabilitação dos dentes decíduos anteriores acometidos por cárie severa na infância com coroas de acetato e resina composta por serem materiais de fácil manuseio, boa longevidade, que apresenta lisura semelhante ao dente natural e otimizam o tempo clínico pois dispensam a etapa laboratorial devolvendo ao paciente infantil a estética perdida e a autoestima com mais agilidade (SANTANA, 2021).

De acordo com Soares et al., (2016) a perda precoce ou destruição de dentes decíduos podem trazer um comprometimento estético, afetando diretamente no comportamento e ajuste social das crianças bem como as alterações funcionais, parafuncionais e até mesmo de fala, por isso tais fatores devem ser considerados importantes no momento do plano de tratamento. Em seu relato de caso, uma criança de 3 anos de gênero feminino, acompanhada pela mãe, compareceu à Clínica do Estágio em Clínica Infantil do Curso de Odontopediatria da Faculdade de Juiz de Fora(FO-UFJF), Minas Gerais, apresentando comprometimento estético na região anterior superior. O exame clínico apontou destruição coronária total dos elementos 52, 61 e 62, o elemento 51 já havia sido tratado endodonticamente. Após os exames radiográficos, constatou-se o comprometimento pulpar por lesão cariada e foi indicado o tratamento endodôntico com posterior utilização de pinos de fibra de vidro para reforçar as restaurações, que tiveram como base as matrizes de celuloide, que segundo os autores proporciona pouco desgaste na superfície dentária de origem, tem estabilidade de cor, possibilita uma boa oclusão e dura até a esfoliação fisiológica do dente, ou seja, são responsáveis por restaurações duráveis, com baixo custo, simples execução, e proporcionam o reestabelecimento da estética e função com redução de tempo clínico, obtendo-se assim resultados pertinentes (SOARES et al., 2016).

No relato de caso clínico de Franklin (2022) uma paciente de 5 anos, sexo feminino, acompanhada por um responsável compareceu na Clínica de Odontopediatria do Centro Universitário UNIFACIG, na cidade Manhuaçu-MG, com a queixa principal de que “havia um buraco nos dentes da frente e o material provisório havia caído”, na primeira consulta foi feita a anamnese, exame clínico e radiográfico, nesta ocasião, o responsável relatou que a criança apresentava “manchas e buracos nos dentes” desde os 3 anos de idade, e que consumia muitos alimentos cariogênicos, e que a higiene oral era mal feita. Todos os dentes anteriores apresentavam lesões de mancha branca em suas faces vestibulares, portanto o diagnóstico foi estabelecido como cárie precoce da infância, desta forma, antes de qualquer procedimento restaurador, a responsável foi orientada quanto à importância da melhoria da higiene bucal e redução de alimentos ricos em sacarose, para que houvesse sucesso no tratamento. Nos elementos 51 e 61 foram feitas coroas de acetato, que consoante com o resultado final e acompanhamento, trata-se de um método que devolve estética e função, além de trazer melhoria para autoestima e qualidade de vida, com o bônus de ser um produto de baixo custo, fácil manuseio, e que demanda menor tempo de confecção, fazendo com que a matriz possua aspectos bem próximos aos dentes naturais, e se tornando um dos métodos mais indicados na odontopediatria (FRANKLIN, 2022).

Em 2014, o estudo realizado por Miyata et al., (2014) relatou o caso de um paciente de 3 anos e 6 meses de idade, gênero feminino, comprometida pela doença cárie severa da infância. A mãe procurou atendimento no Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, Campinas-SP, trazendo como queixa principal a presença de cárie. Na anamnese de acordo com a responsável, a higienização dos dentes da criança era realizada por ela (mãe), ao exame clínico notou-se amplas destruições coronárias nos dentes anteriores superiores, encontrando-se abscesso periapical na região do 51 e 61. Depois de devidas orientações, deu-se início a etapa de adequação, que contou com tratamento endodôntico dos dentes 52, 51,61 e 62 e nos dentes posteriores foram realizadas remoção seletiva de cárie e restauração com CIV. Após a confirmação do controle da doença, através da remoção do foco de infecção e conscientização da família, foi realizada a reabilitação anterior, com auxílio de

matrizes de celuloide, que de acordo com o caso apresentado mostrou-se um tratamento bem sucedido (MIYATA et al., 2014).

Segundo LAVOR et al. (2020) a ausência do órgão dentário na infância pode ocorrer por diversas razões, sendo que a mais frequente entre elas é a cárie, no entanto tal perda por quaisquer que sejam os motivos, causam no paciente danos estético-funcionais, fazendo-se necessária sua reabilitação. Dentre as escolhas de tratamento estão em destaque, as matrizes de acetato, que consistem em uma técnica direta, e tem como indicação coroas destruídas em dentes decíduos anteriores. Posto isto, um paciente de quatro anos de idade, de gênero masculino, apresentou-se juntamente com a responsável, à Clínica Odontológica de Unichristus, tendo como principal queixa a presença de lesões de cárie nos dentes anteriores. Durante a anamnese, no que se refere aos hábitos alimentares da criança foi realizado um diário de dieta, registrando todas as refeições do paciente durante três dias, comprovando o alto consumo de açúcar, além disso foi mencionada a dificuldade de escovação no período da noite. Observou-se grande destruição nos incisivos superiores e extensas lesões em superfícies oclusais dos dentes posteriores, os quais foram realizados pulpotomia e restaurados. Anteriormente a qualquer procedimento, foi repassada para mãe orientações sobre higiene bucal e dieta, profilaxia profissional. Com relação aos dentes anteriores, foram removidas as lesões de cárie e restaurados utilizando o método com coroas de acetato, as quais são indicadas quando há presença de estrutura dentária que permita reconstrução com resina composta, servindo de pré-forma, a fim de que o resultado final tenha características como cor, intensidade e translucidez equivalentes a estrutura perdida (LAVOR et al., 2020).

Portanto a reabilitação com matriz de acetato no caso descrito, foi favorável, devolvendo função estética ao paciente, além de manter o espaço dental preservado. Foi realizada uma consulta de retorno após 30 dias para acabamento e polimento, no qual não foi observada nenhuma alteração, e depois de 60 dias foi feita uma consulta de acompanhamento para reavaliação constatando restauração satisfatória (LAVOR et al., 2020).

4 METODOLOGIA

A pesquisa está caracterizada como uma revisão bibliográfica, que vem ao encontro de estudos que discutem a reabilitação de dentes decíduos amplamente destruídos por cárie precoce. Para tanto, realizou-se uma investigação sistematizada, utilizando-se de dois bancos de dados o da US

National Library of Medicine Nacional of Health (PubMed), a lista de periódicos da Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e da ferramenta do Google Acadêmico. Como o estudo tem a perspectiva de uma revisão bibliográfica, não se tratando, portanto de uma pesquisa realizada diretamente em seres humanos, a investigação não necessitou ser submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme a resolução CNS466/12.

5 DISCUSSÃO

De acordo com Pineda et al., (2014) , Davidoff;Abdo; Silva (2005) e Silva et al., (2017) os dados epidemiológicos mostram que a cárie, mesmo com tantas medidas preventivas aplicadas, ainda se constitui um grande problema de saúde pública no mundo todo, principalmente em países subdesenvolvidos.

Segundo Souza et al., (2018) Pineda et al., (2014) Rocha (2017) Silva et al., (2017) e Soares et al., (2016) a cárie precoce da infância é uma doença crônica, definida pela presença de uma ou mais lesões independente de ser cavitada ou não, dentes anteriormente restaurados ou perdidos devido á cárie, em crianças com até 71 meses de idade.

Em concordância Frankin (2022) Santana (2021) Silva et al., (2017) e Miyata et al.,(2014) afirmam que a doença cárie é embasada em uma etiologia multifatorial, no entanto, destacam alguns fatores determinantes, como dietas ricas em sacarose e carboidratos, microorganismos cariogênicos, além de uma higiene bucal deficiente.

De acordo com Santos et al., (2017) e Souza et al., (2018) a superfície vestibular (face livre) dos dentes anteriores decíduos são comumente mais comprometidas pela cárie precoce na infância, já que são os primeiros a irromper na cavidade bucal e estão mais expostos.

Para Feitosa;Colares (2003) Franklin (2022) Lavor et al., (2020) Losso et al., (2009) Oliveira;Silva (2018) e Carneiro;Fonseca;Cruz (2006) as consequências decorrentes da cárie precoce da infância, além de danos estéticos funcionais, geram um quadro de infecção e dor, os quais afetam a qualidade de vida da criança, implicando em uma interferência direta e significativa no desenvolvimento social e psicológico das mesmas.

Segundo Santos et al.,(2017) e Franklin (2022) a reabilitação de dentes decíduos com ampla destruição representa um grande desafio para a odontopediatria, visto que devido a pouca idade os pacientes tendem a ser pouco colaborativos exigindo técnicas de manejo e tratamento adequados para faixa etária.

Conforme Lavor et al., (2020) Alves et al., (2022) Franklin (2022) e Carneiro;Fonseca;Cruz (2006) a coroa de acetato também conhecida como matriz de acetato ou matriz de celulose consiste em uma técnica direta, indicada em casos de reabilitação funcional e estética de dentes anteriores decíduos com grande destruição coronária, uma vez que se trata de uma opção de tratamento segura e eficaz pois possui características de resistência as forças mastigatórias,

durabilidade, estética, além de ser considerada de baixo custo, pois não possui fase laboratorial e pode ser realizada em única sessão, além de geralmente ser bem aceita pelo paciente.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é legítimo concluir que a reabilitação utilizando a técnica direta com coroas de acetato, se faz uma opção de tratamento eficiente diante de uma grande destruição coronária anterior, visto que se mostrou eficiente

diante de sua proposta, devolvendo estética e função, e propiciando melhor auto estima para os pacientes, em um menor tempo clínico.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALVES, Julie Ane Sousa Martins et al. Reabilitação de dentes decíduos
2. APARECIDA-VALDECI DE SOUZA, Mónica Irma et al. Aesthetic rehabilitation with strip crowns in Pediatric Dentistry: a case report. **CES**

- odontologia**, v. 31, n. 2, p. 66-75, 2018. anteriores utilizando coroas de acetato: relato de caso clínico. **Scientia Generalis**, v. 3, n. 1, p. 402-410, 2022.
3. CARNEIRO, Roberta Camargos; FONSECA, Mário Sérgio; CRUZ, R. A. Alternativas estéticas e funcionais para a reconstituição de dentes decíduos anteriores com destruição excessiva. **Arq Bras Odontol**, v. 2, n. 1, p. 17-25, 2006.
 4. DA SILVA, Maria das Graças Barbosa et al. Cárie precoce da infância: fatores de risco associados. **Archives of Health Investigation**, v. 6, n. 12, 2017.
 5. DA SILVA, Salete Moura Bonifácio; ABDO, Ruy Cesar Camargo; DE OLIVEIRA DAVIDOFF, Denise César. Prevalência de cárie precoce da infância. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 5, n. 3, p. 215-221, 2005.
 6. FEITOSA, Sandra; COLARES, Viviane. As repercussões da cárie precoce na infância na qualidade de vida de pré-escolares. **Revista Íbero-americana de Odontopediatria & Odontologia de Bebê**, v. 6, n. 34, 2010.
 7. FRANKLIN, Andreza Martins Romualdo. REABILITAÇÃO ORAL COM COROA DE ACETATO: RELATO DE CASO. **Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso**, 2022.
 8. HOLANDA, Josemary Zamorano; RODRIGUES, Maria José. Cárie precoce na infância: relato de caso clínico. **Revista Íbero-americana de Odontopediatria & Odontologia de Bebê**, v. 6, n. 29, 2010.
 9. LEONEL BERIGO, Ana Luiza; FERREIRA ANDRADE, Ana Paula. Cárie precoce na infância. **Monografia (graduação) – Universidade de Taubaté, Departamento de Odontologia, 2020.**
 10. LOSSO, Estela M. et al. Cárie precoce e severa na infância: uma abordagem integral. **Jornal de Pediatria**, v. 85, p. 295-300, 2009.
 11. MENDES DE OLIVEIRA, Lorena; GANIM PEREIRA DA SILVA, Hanna Patrícia. Cárie precoce na infância: revisão de literatura. **R Odontol Planal Cent.** 2018.

12. MIYATA, Larissa Bortoletto et al. Reabilitação estética e funcional em paciente com cárie severa da infância: relato de caso. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, v. 68, n. 1, p. 22-29, 2014.
13. PINEDA, ISABELA CAROLINE; OSORIO, SUZIMARA DOS REIS GÉA; FRANZIN, LUCIMARA CHELES DA SILVA. Cárie precoce da primeira infância e reabilitação em odontopediatria. **Uningá Review**, v. 19, n. 3, 2014.
14. QUESADO DE LAVOR, Luciana et al. Utilização da matriz de acetato na reabilitação de dentes anteriores decíduos: relato de caso clínico. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**, Vol.31,n.1,pp.44-47 (Jun - Ago 2020).
15. ROCHA, Marta de Mendonça. **Restaurações estéticas e funcionais de dentes anteriores decíduos**. 2017. Tese de Doutorado.
16. SANTANA, Deisiane Maria de. Reabilitação com matriz de acetato em dentes decíduos acometidos por cárie severa na infância: relato de caso clínico. 2021.
17. SANTOS, Taiane Murilho et al. Alternativas estéticas para reabilitação de dentes decíduos anteriores com destruição coronária. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 26, n. 77, 2017.
18. SOARES, Aline Laignier et al. Reabilitação estética na primeira infância: Relato de caso. **Revista da Faculdade de Odontologia de Lins**, v. 26, n. 2, p. 91-98, 2016.
19. TOSTA, Eliene Vaz. Cárie precoce na infância: decorrente de uma alimentação inadequada. 2019.